

203

**ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA E QUÍMICA EM CUNILA GALIODES BENTH. E SUA RELAÇÃO COM A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA.** Jucimar Zacaria, Fernando Fracaro, Sergio Echeverrigaray (*orient.*) (Ciências Biológicas, Instituto de Biotecnologia, UCS).

Pertencente a família Lamiaceae, o gênero *Cunila* é composto por 22 espécies e apresenta dois centros de distribuição, um no México e outro ao sul da América do Sul. Dentre as espécies sul brasileiras, *Cunila galioides* apresenta um grande potencial aromático e medicinal. Esta espécie ocorre em locais úmidos dos campos de altitude do Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Estudos de variabilidade genética e química foram realizadas em vinte populações coletadas em quinze locais distintos do estado do Rio Grande do Sul e cinco do estado de Santa Catarina. O estudo da variabilidade química, realizado por arraste a vapor e análise por GS e GS-MS, permitiu a identificação de 40 compostos voláteis, dentre os quais 14 apresentaram concentrações superiores a 10% dos óleos. Baseado nestes dados, a análise possibilitou a separação de três grupos, caracterizados pela presença de citral, ocimeno ou menteno como compostos majoritários. As análises genéticas utilizando marcadores moleculares RAPD, geraram 138 fragmentos para estudos intrapopulacionais e 239 fragmentos para estudos interpopulacionais. A comparação de perfis permitiu a formação de matrizes submetidas ao cálculo de distância de Jaccard's e agrupamento por UPGMA. As distâncias obtidas demonstraram que a variabilidade genética intrapopulacional é menor quando comparada à variabilidade interpopulacional. O agrupamento UPGMA em análise interpopulacional, mostrou uma tendência de separação por quimiotipos, sendo que populações dos quimiotipos citral e menteno mostraram-se mais próximas quando comparadas a populações do quimiotipo ocimeno. Os quimiotipos e os grupos genéticos apresentam uma tendência quanto a sua distribuição geográfica. (CNPq-Proj. Integrado).